

**INFECÇÃO NATURAL DE *Biomphalaria straminea* ORIUNDAS DA REPRESA DA PAMPULHA, BELO HORIZONTE, MG, POR LARVAS DE TREMATÓDEOS.**

**Roney Elias da SILVA, Rosilene Siray BICALHO & Alan Lane de MELO**

**Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose (GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-970- Belo Horizonte, MG.**

A *Biomphalaria straminea* é hospedeira natural do *Schistosoma mansoni* nos estados do nordeste brasileiro. Em Minas Gerais a presença de *B. straminea* tem sido relatada em dezenas de municípios porém com poucos focos isolados de transmissão da esquistossomose. Recentemente foram coletados 627 exemplares de *B. straminea* sendo que 49 mostraram-se positivos para diversos tipos de larvas de trematódeos. A cercária do tipo equinostoma foi a mais frequente (83,7%), a cercária do tipo B4 apresentou uma frequência de 8,2% e este é o primeiro relato de infecção deste tipo de cercária para *B. straminea*. 4,1% dos moluscos estavam positivos para cercárias do tipo xifidiocercárias, 2% para cercárias do tipo gimnocéfala e 2% para cercárias do tipo ocellata. A caracterização das larvas bem como estudos experimentais visando a elucidação do ciclo evolutivo dos trematódeos estão sendo conduzidos nos laboratórios do Grupo Interdepartamental de Estudos Sobre Esquistossomose.

Apoio: CNPq

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo Horizonte, MG, 1996.